

Igreja da Misericórdia

Localização Praça do Município

Coordenadas Lat. 40.2814662 - Long.-7.5068078

Data Séc. XVII



A Igreja da Misericórdia foi reedificada na segunda metade do século XVII, sobre um primeiro templo construído em meados do século anterior.

Trata-se de uma igreja de planimetria maneirista, composta por nave única e capela-mor mais baixa e estreita, com torre sineira adossada do lado esquerdo.

Na década de quarenta do século XX, a igreja foi restaurada segundo a orientação do arquiteto Bernardino Coelho. No entanto, a fachada principal terminada em frontão triangular e rasgada por eixo de vãos de modinatura barroca, não foi alterada. Destacam-se nesta fachada as imagens da Fé, da Esperança e da Caridade. No interior, o retábulo-mor da talha a branco, é um revivalismo, mas elementos do retábulo executado no século XVII, por André Dias e Valério Aires. Os tetos foram pintados, aquando da última reconstrução da igreja, por António Lopes e os painéis e telas da capela-mor executados, em meados do século XVIII, por José Botelho.

A Igreja da Misericórdia está classificada como imóvel de interesse público desde 1997 (IIP-Decreto nº 67/97, DG nº 301 de 31 dezembro 1997)

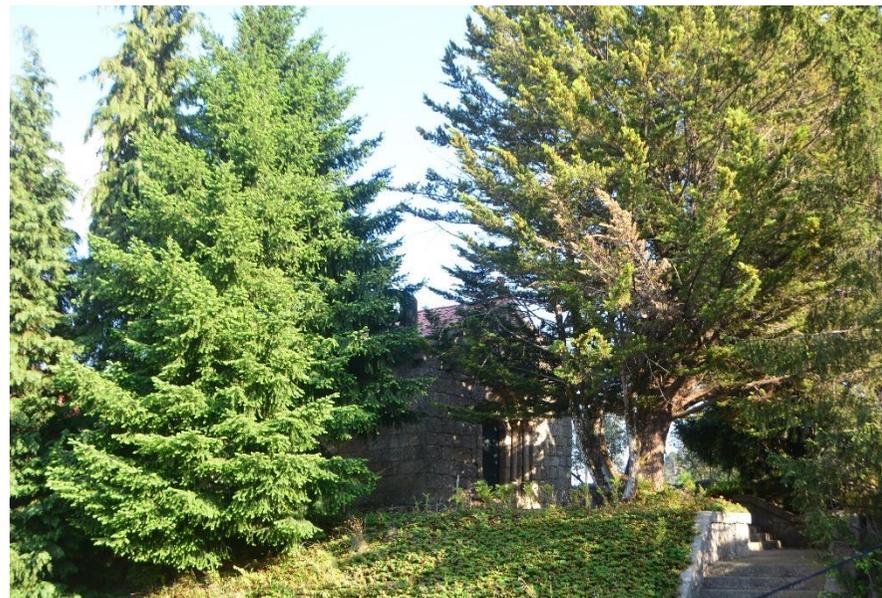
In, Património Eclesiástico da Covilhã

Capela de S. Martinho

Localização Rua Beato Francisco Álvares N° 9

Coordenadas Lat. 40.2777669 - Long. -7.5098227

Data Séc. XII/XIII



A Capela de São Martinho é presentemente o edifício mais antigo da cidade.

Foi edificado durante os séculos XII/XIII, sendo a sua fundação atribuída a Fuas Roupinho. No “Catálogo das igrejas, mosteiros e comendas do reino”, de 1320, surge taxada com 75 libras.

É uma igreja de tipologia românica e mudéjar, com uma fachada singular devido à relação entre o portal e a janela. O portal principal é flanqueado por colunelos com capitéis ornados com motivos fitomórficos. Tem tímpano vazado por quadrifólios e é sobrepujado por fresta com estrutura semelhante. No remate da empena surge a cruz de Malta.

O interior é lajeado e possui arco triunfal de volta perfeita, ladeado por altares revestidos a azulejo mudéjar. Encontram-se ainda vários vestígios de frescos com figuração sacra.

A Capela de São Martinho está classificada como imóvel de interesse público desde 1963 (IPP-Decreto nº 45327, DG nº 251 de 25 de outubro de 1963).

In, Património Eclesiástico da Covilhã

IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

(S. Martinho)

Localização Rua Conselheiro Joaquim Pessoa

Coordenadas Lat.40.2777992 – Long. - -7.509636

Data 1947



A Igreja de Nossa Senhora de Fátima foi construída, em grande parte, graças à ação dos padres Joaquim dos Santos Morgadinho e Alfredo Santos Marques, tendo sido inaugurada em Julho de 1947.

A tipologia deste templo segue em esquema maneirista por ter sido edificado no local onde em 1730 se ergueu a Capela do Senhor da Ribeira, com a mesma traça, posteriormente destruída. À semelhança da antiga capela, a fachada principal é circunscrita por pilastras e cornijas e rematada por frontão que por sua vez é extravasado pelo frontão contracurvo do janelão, conseguindo-se maior monumentalidade ao flanquear a fachada por duas torres.

In, Património Eclesiástico da Covilhã

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Localização Largo da Infanteria 21

Coordenadas Lat. 40.282399 - Long. -7.50368

Data Séc. XV/XVI

A Igreja de Nossa Senhora da Conceição foi, inicialmente, uma igreja conventual, integrando um convento franciscano masculino.

O Convento de São Francisco instalou-se naquele local em meados do século XIII. No reinado de D. Fernando foi concebida uma mercê régia para a construção da igreja.

No século XVI são abertas no cruzeiro da igreja duas capelas tumulares pela família dos Castros.

Cinco anos após a extinção do convento a igreja torna-se na matriz de uma nova paróquia que vai aglutinar outras então desaparecidas. Sucede-se uma série de obras profundas e em 1884 inicia-se a construção da torre por António Saraiva e, no ano seguinte, as obras na fachada principal, acima do portal, foram arrematadas por António Mendes Coelho.

Em fevereiro de 1886 é mandado construir o batistério e até final do século XIX são realizadas várias obras no interior da igreja e construídos anexos. Em 1935, é construído no anexo norte uma sala de teatro e um salão de conferências e, em 1948, são construídas as abóbadas revivalistas na nave da igreja e coro-alto, da autoria do engenheiro covilhanense, Luís Felipe Ranito Catalão.

A igreja apresenta planta de cruz latina, com sacristia, anexos e torre adossados no lado direito e casa mortuária no lado esquerdo.

Na fachada principal, resta da primeira edificação o portal gótico em arco quebrado com três arquivoltas e colunelos com capitéis decorados com motivos vegetalistas que se ocultam na imposta. O restante formulário decorativo da fachada é neobarroco com exceção dos nichos e janelão em arco quebrado.

No interior destaca-se o retábulo-mor com estilo nacional, a abóbada da capela-mor com caixotões pintados, retratando os emblemas do livro Schola Cordis, os túmulos quinhentistas, a Capela dos Terceiros com o seu retábulo joanino e o painel pintado com temas relativos à Ordem Terceira.

A Igreja de Nossa Senhora da Conceição está classificada como imóvel de interesse público desde 1986 (IIP-Decreto nº 1/86, DG nº 02 de 3 janeiro 1986). In, Património Eclesiástico da Covilhã



IGREJA DE SANTA MARIA MAIOR

Localização Rua da Sra. da Paciência

Coordenadas Lat. 40.2803203°- Long. -7.5060752°

Data Séc. XVI



A Igreja de Santa Maria Maior é a mais emblemática e a maior igreja da cidade. Foi construída no século XVI, sobre o templo medieval de Nossa Senhora do Castelo, por ordem do bispo D. Cristóvão de Castro. A igreja quinhentista possuía três naves e sete altares. Em 1627, procede-se a uma nova reedificação, sendo as obras arrematadas por António Marques pelo valor de 5.000 cruzados e, em 1667, fizeram-se novas obras segundo o desenho de José de Almeida. No século seguinte, em 1758, a igreja é descrita como tendo duas naves e sete altares. Nos finais do século XIX (1872-1886) a Igreja de Santa Maria Maior volta a ser alvo de profundas obras que lhe alteraram a tipologia. A empena contracurvada é da responsabilidade do padre Francisco Grainha, que suporta financeiramente as obras em conjunto com o seu irmão, padre João Grainha.

Em 1899 inicia-se a construção da torre. Já no século XX, em 1942, procede-se a novo restauro profundo, o que não evita a queda do teto em 1943. Sucede-se o arranjo do mesmo e o revestimento da fachada principal com azulejos alusivos a temas Marianos, da fábrica Aleluia.

A igreja apresenta tipologia revivalista e neobarroca, planta longitudinal de nave única com capelas laterais à face e capela-mor mais baixa e estreita.

No interior é de realçar o retábulo-mor, em estilo rococó, trazido do extinto Convento de Santo António e a imaginária ali existente, nomeadamente a de Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Boa Morte ou Nossa Senhora da Assunção, esta última da autoria de Castro Caldas.

In, Património Eclesiástico da Covilhã

CAPELA DE SANTA CRUZ

(Calvário)

Localização Alto de Santa Cruz

Coordenadas Lat. 440.2814557- Long. -7.5083448

Data Séc. XVI



Capela quinhentista, vulgarmente conhecida por Capela do Calvário, está situada já fora das muralhas, na parte mais alta da cidade.

Desconhece-se ao certo o ano em que foi erguida, no entanto, a primeira referência conhecida remonta à Idade Média, constando no Livro Negro da Sé de Coimbra e serviu de penetração da Igreja de Coimbra nesta parte da serra. Alguns autores apontam para uma construção primitiva pelo Infante D. Henrique e mais tarde, nos finais do séc. XVI, restaurada pelo Infante D. Luís, filho de D. Manuel e pai de D. António, Prior do Crato.

A capela é de construção simples, granítica, estilo renascentista, composta de um corpo e capela-mor. O teto é revestido por painéis de pinturas emolduradas por talha dourada, contendo cenas da vida de Jesus Cristo. Infelizmente, devido aos furores do tempo e à inépcia humana, das 30 telas que preenchem o teto, só sete delas guardam a sua pureza primitiva. No exterior, podem ainda observar-se dois alpendres, com colunas toscanas e um púlpito. Em frente à capela estão os muros envolventes da antiga Cidadela.

CAPELA DE SÃO SILVESTRE

Localização Largo de S. Silvestre

Coordenadas Lat. 40.2789717 - Long. -7.5059095

Data Séc. XV



A fundação da Capela de São Silvestre é atribuída a Fernão Feio e à sua esposa Maria Calvo, no entanto, não existe, entre os vários autores, uma data consensual para a primeira edificação deste templo.

Em 1728 recebe obras profundas que lhe transformam a tipologia, ganhando feições maneiristas e barrocas. Nesta data desaparecem também os arcossólios (túmulos parietais) que possuía nas paredes exteriores. Em 19 de Fevereiro de 1851, deixa de ser igreja matriz em virtude de a paróquia ter sido extinta. No século XX, em 1967, são realizadas novas obras sendo retirados os retábulos laterais, reedificando o arco triunfal e substituído o soalho.

É uma capela de planta longitudinal, composta por nave, capela-mor mais estreita, sacristia e campanário de sineira dupla. Na fachada principal sobressaia o portal de boa dimensão, com moldura almofadada, sobrepujado por frontão interrompido por cruz latina. No interior, mantém o painel de azulejos hispano-mouriscos colocados na parede testeira com perfil curvo.

In, Património Eclesiástico da Covilhã

CAPELA DE SÃO JOÃO DE MALTA

Localização Rua Marquês d'Ávila e Bolama / Largo das Forças Armadas

Coordenadas Lat. 40.2815049 - Long. -7.5016169

Data Séc. XVI



A Capela de São João de Malta foi matriz da paróquia de São João e mais tarde da paróquia de São Pedro. Pertenceu a uma comenda da Ordem de Malta, cujas insígnias são ainda visíveis no tímpano do frontão que sobrepuja o portal principal e na cruz que remata a empena.

Deverá ter sido construída durante o século XVI, apresentando tipologia maneirista e barroca. É uma capela de planta longitudinal composta por nava única e sacristia adossada à fachada lateral direita. A fachada principal apresenta vãos rasgados no eixo composto pelo portal, de lintel reto, sobrepujado por frontão triangular e óculo circular.

No interior destaca-se o retábulo-mor, com tribuna apresentando tela pintada com o batismo de Cristo da autoria de Bernardo

Faustino da Costa Montez e a coroa da imagem de Nossa Senhora de Fátima, feita a partir de joias oferecidas pelos paroquianos

em 1947.

In, Património Eclesiástico da Covilhã

IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

(S. Tiago)

Localização Rua de São Tiago

Coordenadas Lat. 40.2799318 - Long. -7.5033222

Data 1875

A Igreja do Sagrado Coração de Jesus é atualmente a matriz da paróquia de São Pedro, tendo sido edificada no mesmo local onde se erguia o templo medieval de São Tiago, um dos primeiros a ser construído na Covilhã, doado ao Mosteiro de São Jorge de Coimbra, em 1192.

Em 1875, após a compra do antigo templo, começou a edificar-se ali a Igreja do Sagrado Coração de Jesus por ação dos Jesuítas, vindo a ser aberta ao culto em 1887. Durante a Primeira República, o templo foi confiscado à Companhia de Jesus para instalação dos Paços do Concelho, o que não se veio a concretizar, e em 1917 acolheu o Celeiro Municipal, sendo transformado em tribunal a 5 de outubro de 1924. Em 1948 e após um incêndio, o edifício foi de novo adquirido pelos Jesuítas e procedeu-se à reedificação da igreja.

O atual templo, de tipologia modernista, deve o seu traço ao arquiteto Teotónio Pereira. É uma igreja de linhas simples, com a escassa decoração,

destacando-se a existência de grupos escultóricos, na fachada principal, da autoria de Joaquim Correia, representando o orago da igreja, o Sagrado

Coração de Jesus e os dois mártires Jesuítas da cidade: o beato Francisco Álvares e o padre António de Sousa.

No interior da igreja é de destacar a pintura do orago, inserida em mandorla, invocando as representações medievais da figura de Cristo, da autoria de Martins Barata.

In, Património Eclesiástico da Covilhã



CAPELA DE SÃO JOÃO DE MÁRTIR-IN-COLO

(Lar de São José)

Localização Rua Cristóvão de Castro

Coordenadas Lat. 40.2790274 Long. -7.5102714

Data Séc. XVI



A capela de São João de Mártir-in-Colo foi matriz de paróquia, mas encontra-se hoje adaptada a capela particular do Lar de São José. Poucos vestígios restam da sua construção medieval. De tipologia vernácula, apresenta planta longitudinal composta por nave, capela-mor e sacristia, no lado esquerdo.

O campanário seiscentista, datado do séc. XVII, pertencia à antiga igreja de São João de Longe.

Resulta de uma modernização efetuada ao templo referenciado atrás e que tinha raízes medievais. O brasão de armas em relevo e esculpido em rocha granítica, apresenta timbre em coroa aberta, símbolo amplamente utilizado por D. Manuel I, o que define a sua construção anterior ao séc. XVI.

Na fachada principal, em empena, hoje muito descaracterizada pelo passadiço que a liga ao lar, é ainda visível a janela que sobrepunha o portal principal.

In, Património Eclesiástico da Covilhã

MONUMENTO N^a S^a CONCEIÇÃO

Localização Rua Morais do Convento

Coordenadas Lat. 40.2741744 - Long. -7.5077085

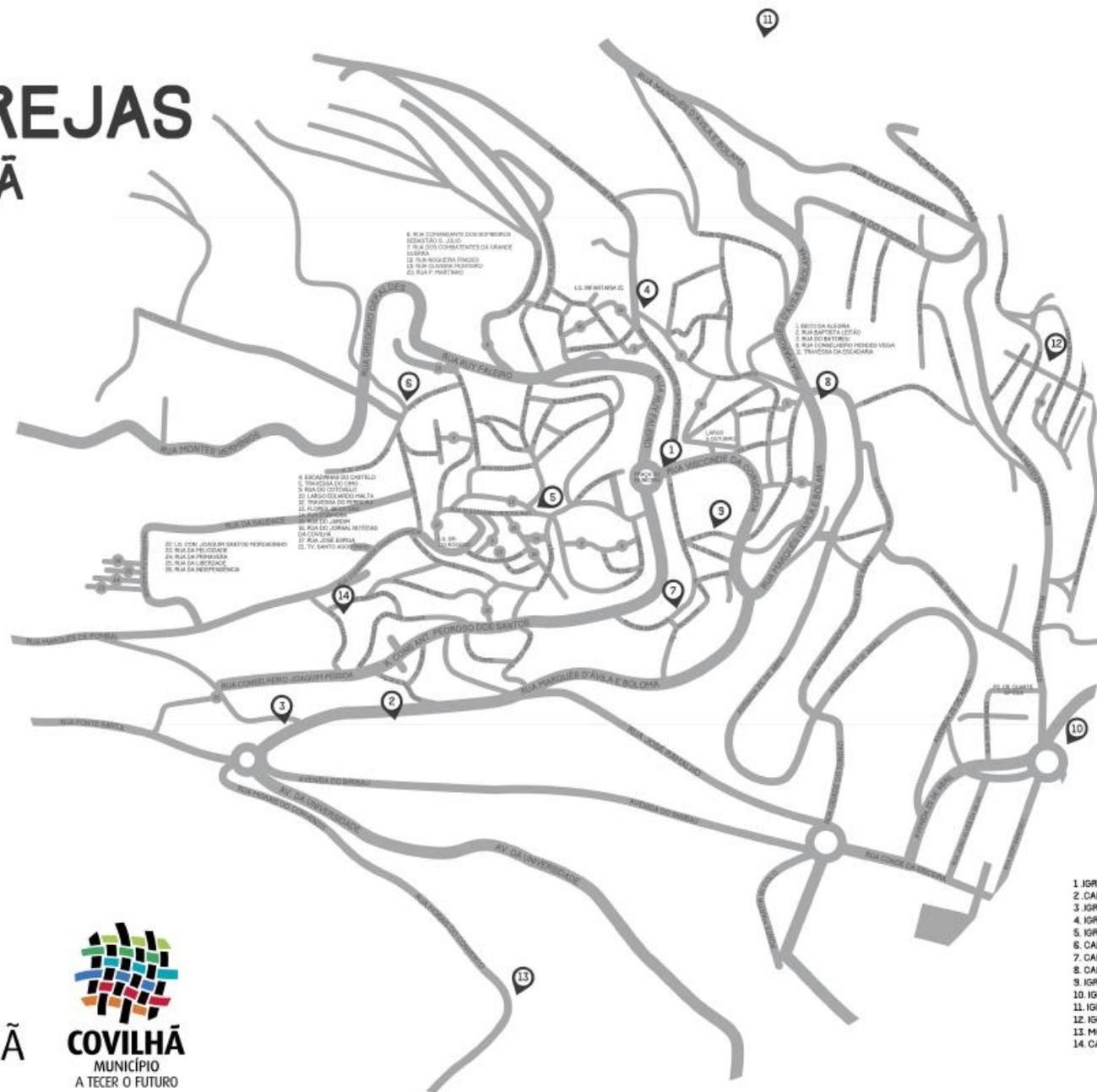
Data Fim do Séc. XIX



Com assento privilegiado na vertente sul do velho burgo covilhanense, situado na encosta da Serra da Estrela, num local onde existia um pequeno cabeço, cercado por um pinhal, terras de sementeira, um soute e um caminho sinuoso, estreito em terra e pedras, foi edificado o monumento em honra de Nossa Senhora da Conceição, “Nossa Senhora de Lourdes” nos finais da década de 90 do século XIX, cuja pilastra, com a imagem da Imaculada, foi assente num amontoado de pedras, com vista para a Covilhã.

Hoje possui um jardim muito agradável, com canteiros relvados e arborizados, caminhos em calçada portuguesa e bancos de jardim. No centro, destaca-se a estátua erguida a Nossa Senhora da Conceição.

ROTA DAS IGREJAS NA COVILHÃ



- 1. IGREJA DA MISERICÓRDIA
- 2. CAPELA DE S. MARTINHO
- 3. IGREJA N. SRA. DE FÁTIMA
- 4. IGREJA N. SRA. DA CONCEIÇÃO (S. FRANCISCO)
- 5. IGREJA SANTA MARIA
- 6. CAPELA SANTA CRUZ (CALVÁRIO)
- 7. CAPELA DE SÃO SILVESTRE
- 8. CAPELA DE SÃO JOÃO DE MALTA
- 9. IGREJA DO SACRAMENTO DE JESUS (S. TIAGO)
- 10. IGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE
- 11. IGREJA DE SÃO JOSÉ
- 12. IGREJA DE SANTO ANTONIO (RODRIGO)
- 13. MONUMENTO NOSSA SENHORA
- 14. CAPELA SÃO JOÃO MÁRTIR-IN-COLO (LAR S. JOSÉ)



**VISIT
COVILHÃ**



COVILHÃ
MUNICÍPIO
A TECER O FUTURO